

Retranca	Redator	Cliente	Lauda

Corpo	Tipo	Medida

SHOPPING NEWS

"SHOPPIMOV"
SÃO PAULO - SP
18 a 24.10.97

Especialistas acreditam que a reurbanização e a revalorização do centro de São Paulo podem trazer, para a região, moradores da periferia

OSWALDO CARDOSO

Desde a premiação do Concurso de Idéias para um Novo Centro da Cidade de São Paulo, a Prefeitura vem mostrando sua preocupação em recuperar a desgastada região central da cidade, preservando seus edifícios de valor histórico, redesenhando algumas vias públicas e incentivando a recuperação e preservação da fachada de edifícios.

De acordo com o secretário das Administrações Regionais (SAR) e presidente da Comissão de Revitalização do Centro da Cidade de São Paulo, Alfredo Mário Savelli, ficou decidido na semana passada, em reunião com os representantes das entidades que cuidam do centro, que seria feita uma ampla divulgação da Operação Urbana Centro, especialmente para os empresários.

"A Emurb publicou um gibizinho orientador da Operação e, no dia 10 de novembro, iremos fazer um evento no qual a nova lei será apresentada didaticamente para os empresários da cidade", informa Savelli. Ele comenta que, entre os assuntos abordados na reunião, ficou decidido que a Associação Viva o Centro ficará responsável por criar uma ação local na praça Ramos de Azevedo, para que a comunidade participe da preservação da área, especialmente do Teatro Municipal.

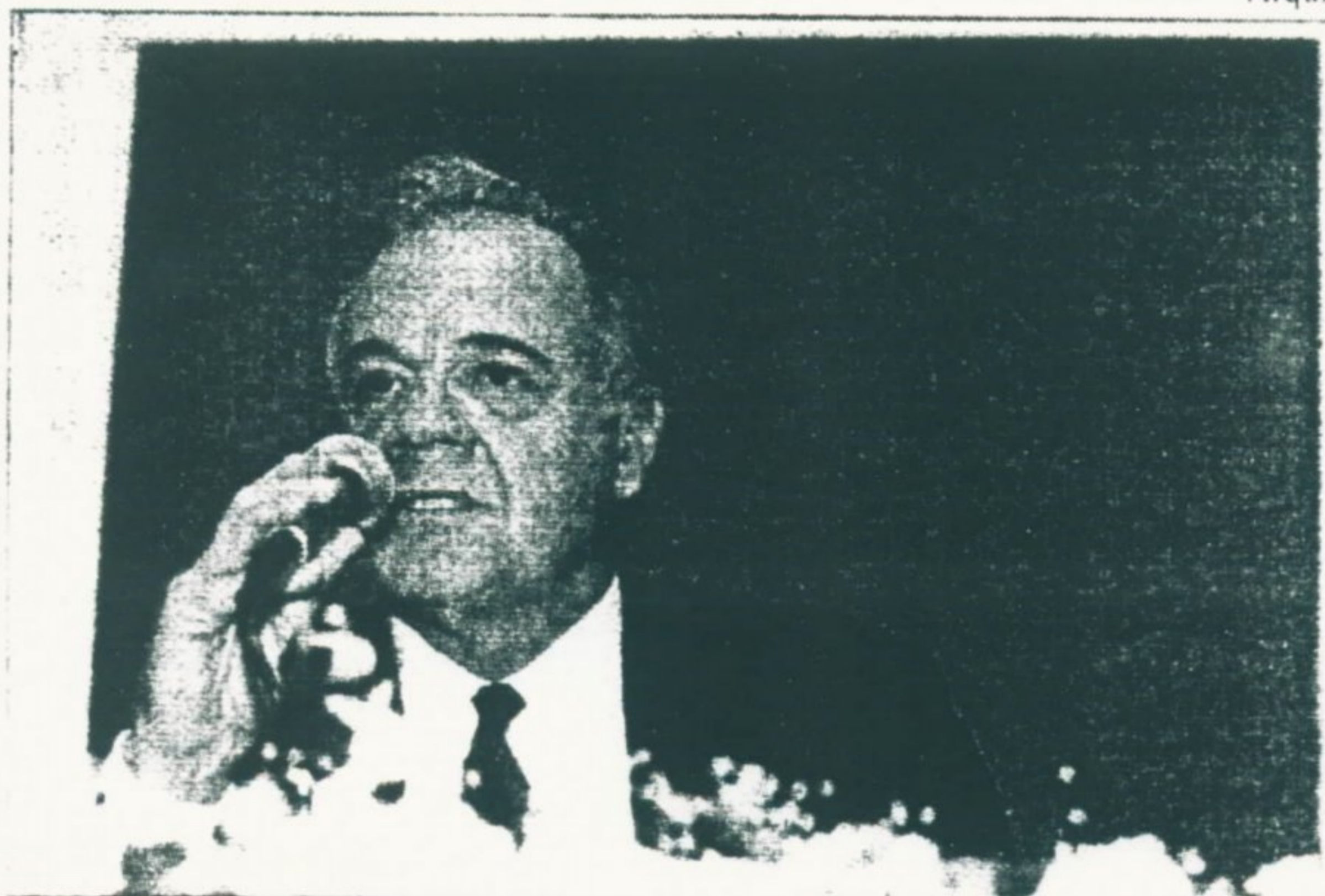
Ações locais

"Temos 23 ações no centro, em locais como as ruas Boa Vista, Líbero Badaró, XV de Novembro e

O velho centro, de cara nova



André Perazzo



Arquivo

Savelli: ampla divulgação da Operação Urbana Centro para empresários

São Bento", diz Savelli. Ele lembra que existe um balcão de negócios na Emurb, no Edifício Martinelli, para realizar a Operação Urbana Centro. A Bolsa de Mercadorias e de Futuros (BM&F) já está aproveitando a nova lei para reformar seu prédio na rua São Bento.

Quanto à principal região de reurbanização do centro, o parque Dom Pedro II, o secretário da SAR diz que há um estudo do ganhador do Concurso de Idéias para um Novo Centro da Cidade de São Paulo, que prevê uma nova circulação viária

Haverá uma desapropriação de áreas e está sendo feito um levantamento detalhado delas para integrar a lei de desapropriação.

"Queremos que a sociedade civil colabore conosco, assim como entidades de outros níveis de governo, como, por exemplo, a Polícia Federal, para que acabe o contrabando no centro", pede Savelli. Com relação aos camelôs, o secretário afirmou que estão sendo detalhados bolsões em locais como a estação Brás do metrô para abrigar quase dois mil ambulantes. Outros locais

Centro da cidade: Prefeitura espera colaboração da iniciativa privada para reurbanizar região

estão sendo ordenados, como o largo da Concórdia, a rua Nina Rodrigues e o parque Fernando Costa.

Requalificar o centro

Para o arquiteto e coordenador do Conselho Técnico de Legislação Urbana do Secovi, o sindicato da habitação, Eduardo Della Manna, é importante pensar em requalificar o centro da cidade, como em outros locais do mundo. "A Prefeitura precisa resolver o problema de segurança, camelôs e limpeza no centro. A isso chamamos de zeladoria urbana. Enquanto as entidades civis se preocupam com a reurbanização do centro, a Prefeitura precisa sinalizar que está fazendo sua parte", afirma.

Della Manna diz que o Secovi faz parte da comissão executiva da Operação Urbana Centro, que delibera sobre todos os projetos dentro da nova lei. Ele diz ter conhecimento de vários edifícios vazios no centro e que será estudado o potencial de aproveitamento com uso exclusivamente residencial.

Região se deteriorou e perdeu identidade

Segundo o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci-SP), Roberto Capuano, São Paulo está dividida em uma série de cidades médias, com culturas próprias, e o centro da cidade ficou meio deslocado em relação a isso. "O centro era o pulmão comercial da cidade, um verdadeiro shopping. Com a deterioração dessa região, e o crescimento da cidade, o centro não tem o mesmo apelo que antes", diz.

O presidente do Creci-SP acredita que tudo isso acabou fazendo do centro uma área mais popular, com grande ociosidade. Ele considera importante a revalorização dessa região, mas acredita que ela passa por problemas como os ambulantes, trânsito e segurança. "Em termos imobiliários, o centro pode ter uma atração para imóveis residenciais de médio padrão para baixo. Comercialmente, a região

Eliana Rodrigues



Capuano: centro atrairá imóveis de médio e baixo padrão

também deve, após a reurbanização, atrair empresas médias e pequenas", vaticina Capuano.

Ele põe em dúvida se haverá um grande impacto com a reurbanização do centro e acredita que a valorização ocorrerá em seu entorno.